

Estudo da AWS: Índice de Adoção de IA Generativa

Insights sobre organizações no Brasil

Inteligência Artificial Generativa (IA) refere-se a uma categoria de algoritmos de IA que geram novas saídas com base nos dados nos quais os algoritmos foram treinados. Diferentemente dos sistemas de IA tradicionais, que são projetados para reconhecer padrões e fazer previsões, a IA generativa cria novo conteúdo na forma de imagens, texto, áudio e outros.

Este relatório ilustra as características emergentes da onda de IA generativa e fornece insights críticos sobre no que os líderes corporativos e formuladores de políticas devem se concentrar para aproveitá-la melhor. Os achados mostram que o esperado é que as organizações priorizem investimentos em ferramentas de IA generativa em vez de segurança em seus orçamentos de TI. Uma nova onda de liderança de nível C — os Chief AI Officers (CAIOs) — desempenhará um papel fundamental na promoção da adoção de IA generativa. Enquanto as empresas estão ativamente adotando e experimentando essas tecnologias, a escassez de talentos qualificados continua sendo uma barreira para a implementação em larga escala. Para resolver isso, as empresas estão investindo em treinamento e recrutamento de funcionários. Modelos de IA pré-construídos provavelmente estarão em alta demanda, com a implantação bem-sucedida dependendo de uma colaboração próxima entre fornecedores terceirizados e equipes internas.

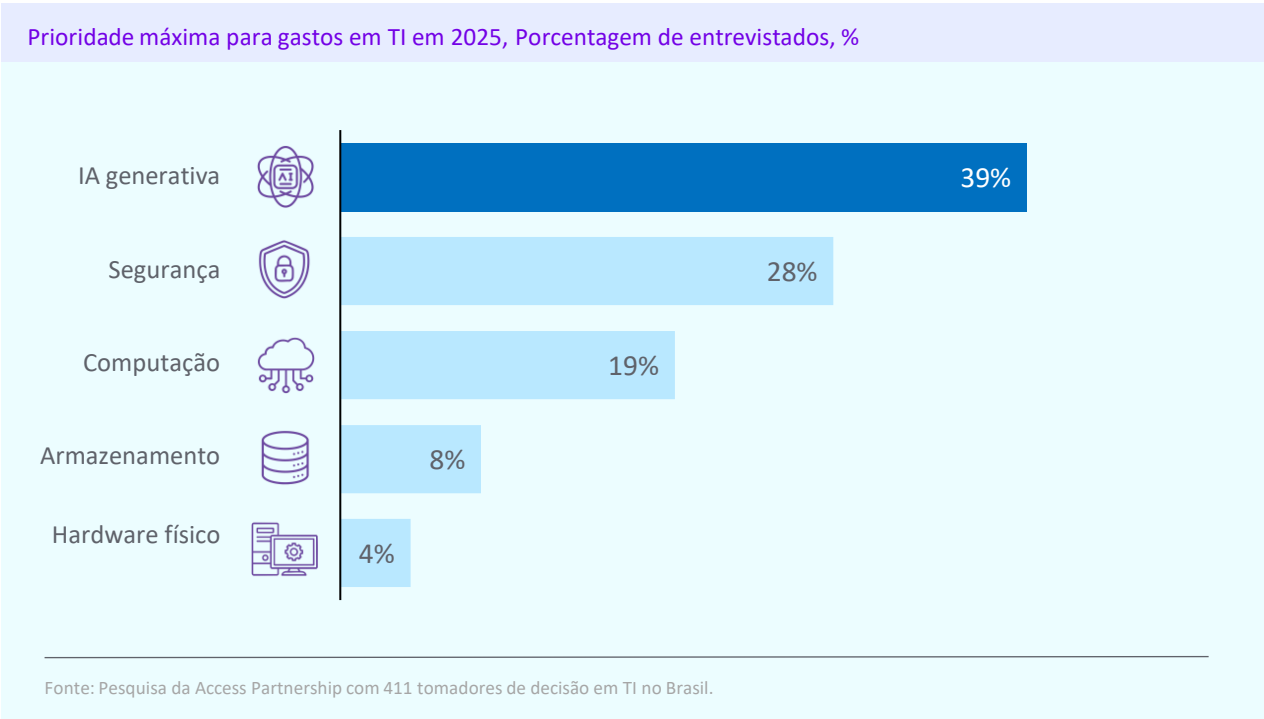
Esses achados vêm de uma pesquisa realizada pela Access Partnership em colaboração com a Amazon Web Services (AWS). Tomadores de decisão de TI envolvidos em investimento e implementação de tecnologia em mais de 3.739 organizações em nove países — Estados Unidos da América (EUA), Brasil, Canadá, França, Alemanha, Japão, Índia, Coreia do Sul e Reino Unido (UK). No Brasil, 411 tomadores de decisão de TI foram entrevistados.

1

As organizações estão priorizando gastos com IA generativa em vez de segurança em 2025

Ferramentas de IA generativa são priorizadas em relação a ferramentas de segurança nos orçamentos de TI de 2025 das organizações. 39% dos tomadores de decisão de TI entrevistados classificaram as ferramentas de IA generativa como sua principal prioridade orçamentária para 2025, superando as soluções de segurança (28%) (Figura 1). Isso representa uma mudança em direção a inovação e crescimento impulsionados por IA nas organizações. Ao escolher ferramentas ou soluções de IA generativa para adotar, a facilidade de integração nos fluxos de trabalho é o fator mais importante para organizações que enfrentam tanto um alto nível de supervisão (69%) quanto um baixo nível de supervisão (68%). No entanto, organizações que enfrentam níveis mais altos de supervisão tendem a valorizar capacidades avançadas (61%) em vez de recursos de privacidade e segurança (57%) e guardrails de IA responsável (44%), focando na eficiência operacional e inovação que as capacidades avançadas de IA generativa podem trazer.

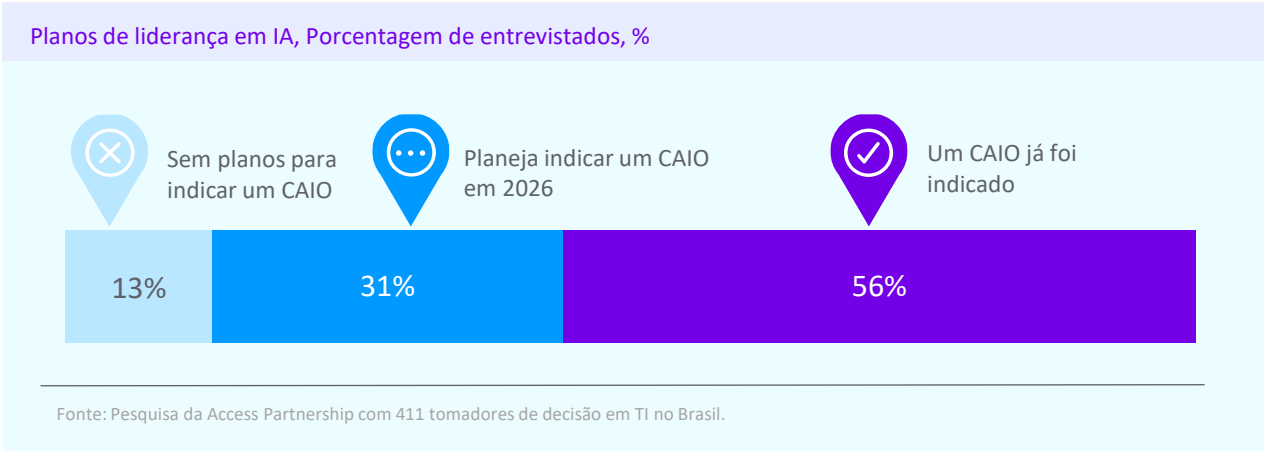
FIGURA 1 As organizações priorizam gastos em IA generativa em vez de segurança



2 A ascensão do Chief AI Officer (CAIO)

A IA generativa está criando uma nova classe de executivos que impulsionarão mudanças nas organizações. À medida que a IA generativa se torna uma parte integrante do local de trabalho, as organizações estão criando novas posições de nível C dedicadas especificamente a estratégia de IA para se manterem competitivas e atenderem à crescente demanda por liderança em IA. 56% das organizações pesquisadas já indicaram um Chief AI Officer para liderar a implementação de IA generativa hoje, enquanto outros 31% pretendem fazer isso até 2026 (Figura 2). Hoje, 72% das organizações não têm uma estratégia de gestão de mudanças para ajudar os funcionários a navegar em um futuro moldado pela IA generativa. Porém, até o final de 2026, apenas 9% das organizações não terão uma estratégia de gestão de mudanças. Isso destaca um reconhecimento crescente da IA como uma tecnologia transformadora que requer supervisão estratégica nos mais altos níveis e esforços estruturados para apoiar a adoção.

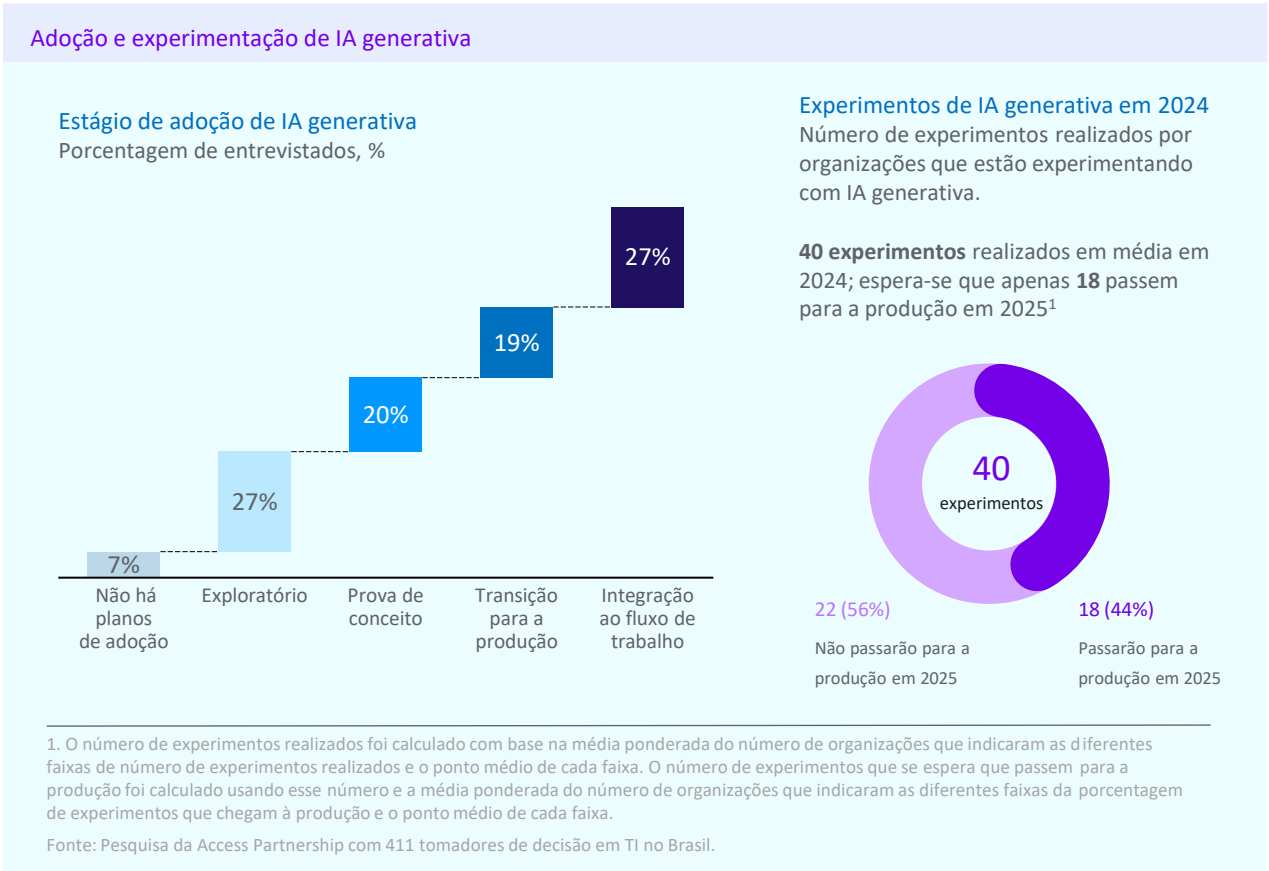
FIGURA 2 Mais da metade das organizações já nomeou um CAIO



3 Da experimentação à integração total — as organizações se lançam à frente

As organizações no Brasil estão adotando IA rapidamente, com 93% adotando ferramentas de IA generativa e 89% realizando experimentos com IA generativa. Quase metade (46%) das organizações já ultrapassou as etapas de prova de conceito e exploração da adoção e está transitando para a produção ou integração total de ferramentas de IA generativa em seus fluxos de trabalho (Figura 3). Porém, das 40 experimentos de IA generativa que as organizações realizaram em média em 2024 para entender as capacidades e refinar aplicações para soluções de IA generativa, apenas 18 experimentos, em média, devem passar para a produção em 2025. Um dos principais desafios que dificultam a transição da experimentação para a produção é a escassez de profissionais qualificados em IA generativa.

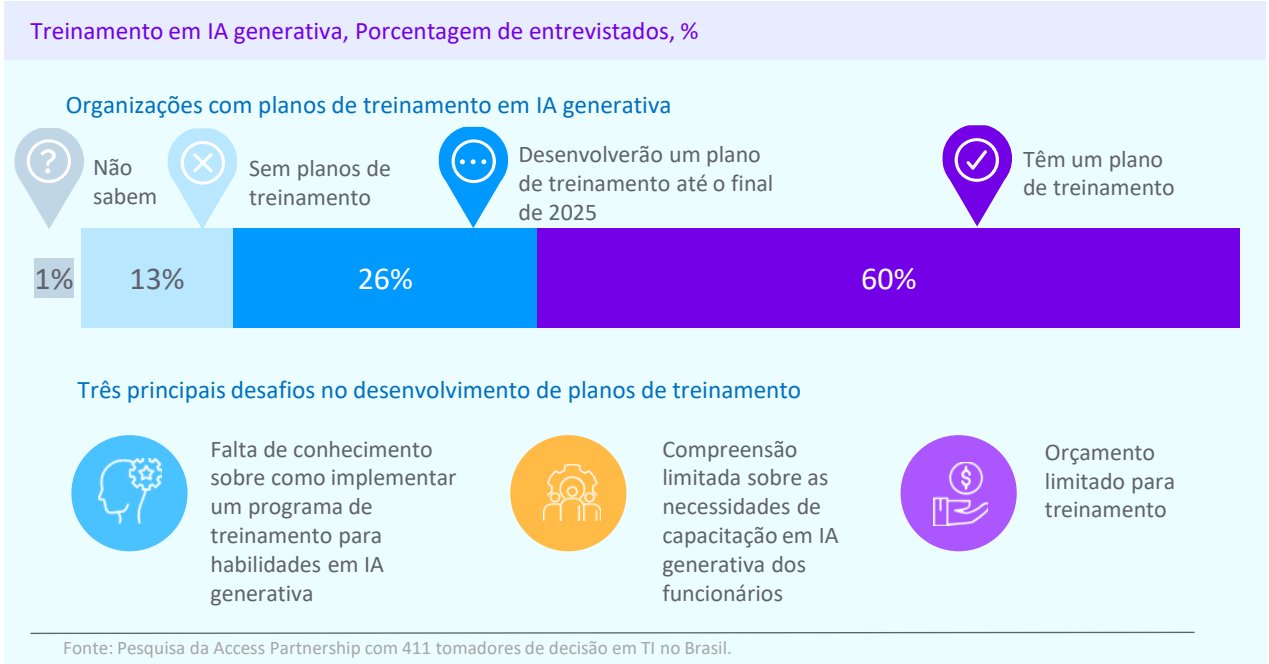
FIGURA 3 Enquanto as organizações estão adotando e experimentando com IA generativa, o talento é uma limitação



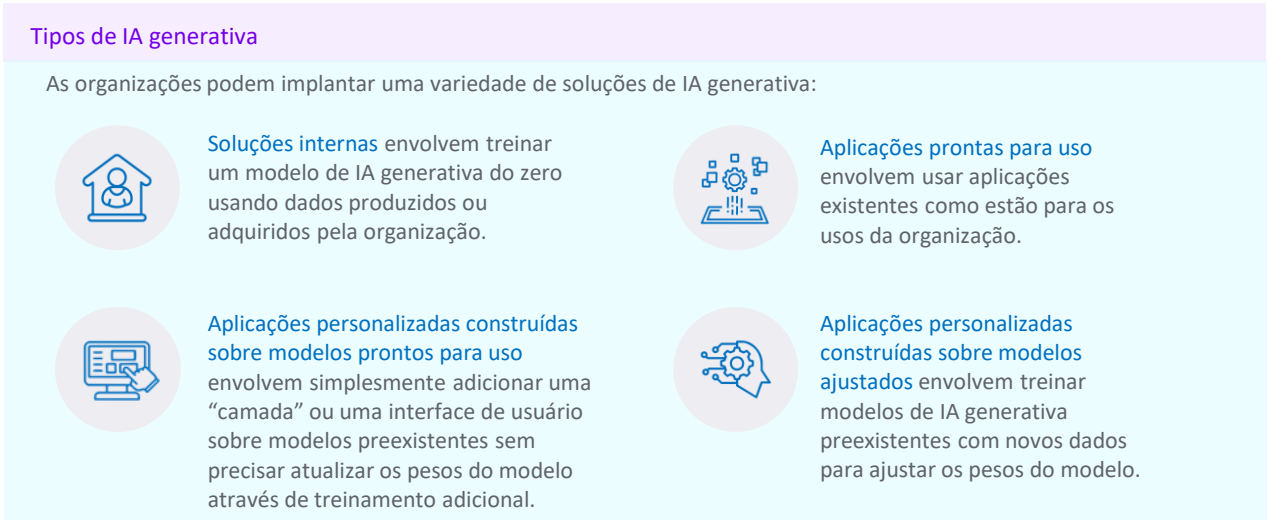
4 Preenchendo a lacuna de talentos em IA generativa — capacitação e contratação em 2025

Para preencher a lacuna entre experimentação e implementação, as organizações querem treinar e contratar talentos em IA generativa. Atualmente, 6 em cada 10 organizações pesquisadas no Brasil já desenvolveram planos de treinamento em IA generativa, com mais 26% planejando desenvolver um até o final de 2025 (Figura 4). Porém, alguns obstáculos são esperados. Os maiores desafios citados pelos tomadores de decisão de TI no desenvolvimento de planos de treinamento são a falta de conhecimento sobre como implementar programas de treinamento, a falta de compreensão sobre as necessidades de capacitação em IA generativa dos funcionários e as restrições orçamentárias. Dadas essas barreiras, é improvável que o treinamento seja suficiente para atender plenamente às necessidades de habilidades, e as organizações estarão contratando talentos com habilidades em IA generativa em 2025. Quase todas (96%) as organizações esperam contratar para funções que exigem habilidades em IA generativa em 2025.

FIGURA 4 As organizações estão planejando treinar talentos em IA generativa, mas enfrentam desafios



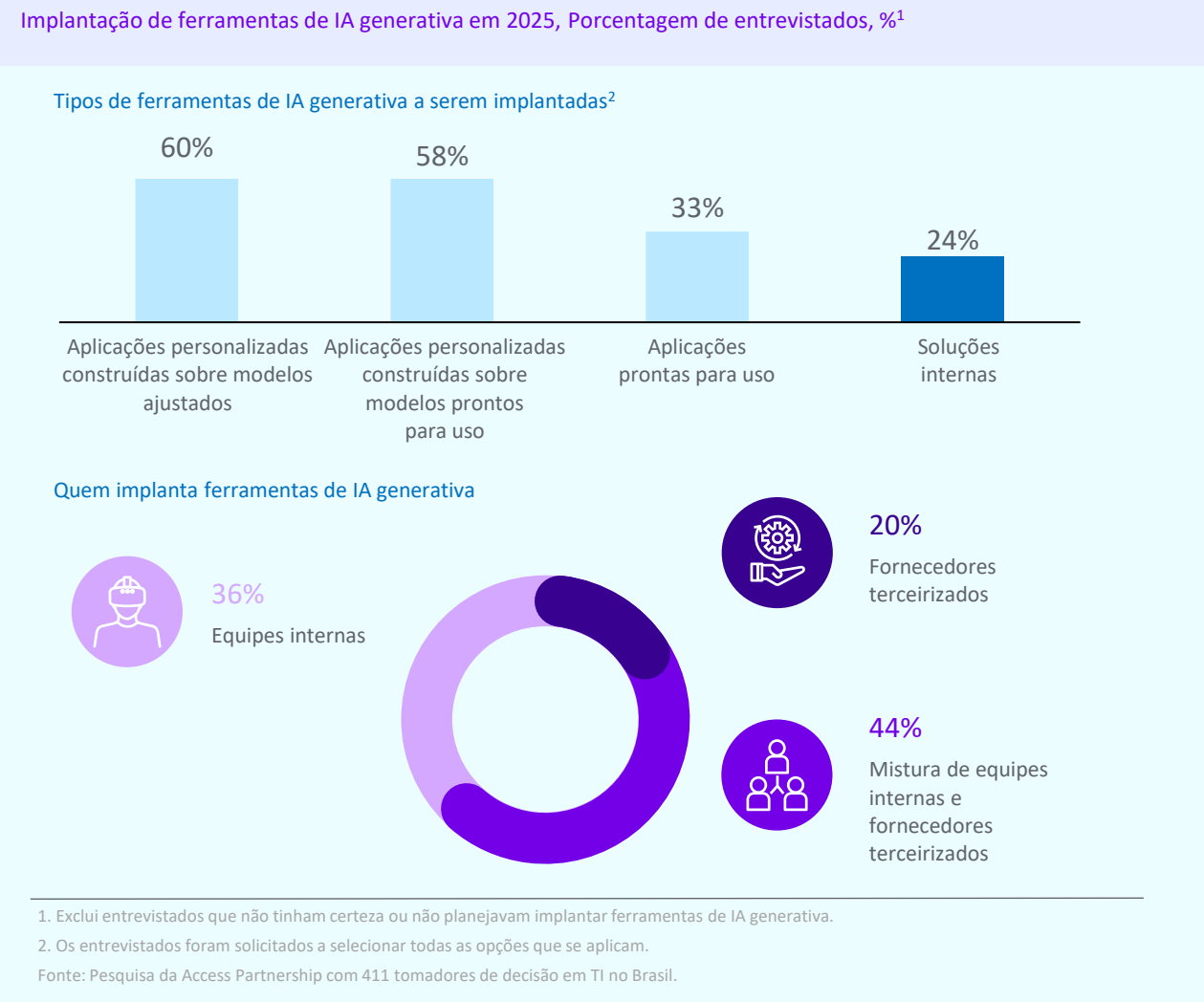
5 Construir vs. Comprar — as organizações adotam uma abordagem mista



À medida que as organizações construírem seu talento em IA generativa, elas dependerão fortemente de modelos preexistentes para sustentar o impulso de implantação. Em 2025, apenas 24% planejam desenvolver soluções de modo totalmente interno, enquanto 33% implantarão aplicações prontas para uso. A maioria, no entanto, criará aplicações personalizadas — 58% sobre modelos prontos para uso e 60% sobre modelos ajustados —, buscando um equilíbrio entre eficiência e soluções personalizadas (Figura 5).

Uma implantação bem-sucedida de IA generativa exigirá uma combinação de expertise externa e capacidades internas. Em 2025, 20% das organizações que implantam ferramentas de IA generativa planejam depender totalmente de fornecedores terceirizados, enquanto 44% pretendem usar uma combinação de fornecedores externos e equipes internas (Figura 5). Isso significa que aproximadamente 64% das organizações dependerão em alguma medida de fornecedores terceirizados, destacando a crescente dependência de suporte externo especializado para complementar recursos internos e impulsionar uma implementação bem-sucedida de IA.

FIGURA 5 Parcerias entre fornecedores terceirizados e equipes internas serão críticas



Conclusão

A IA generativa está prestes a transformar o cenário empresarial do Brasil, com as organizações priorizando cada vez mais o investimento em ferramentas de IA generativa. O surgimento dos CAIOs sinaliza uma mudança em direção à liderança dedicada a IA, impulsionando a exploração e adoção ativa da IA generativa pelas organizações. Porém, resolver a lacuna de talentos será fundamental para escalar isso. Para isso, as organizações se concentrarão em treinamento, recrutamento e implantação de soluções de IA que se integrem perfeitamente às operações existentes. Em vez de apenas construir ou comprar, uma estratégia híbrida que aproveite tanto expertise interna quanto parcerias externas será crucial. Para o êxito no longo prazo, as empresas devem estabelecer uma supervisão forte da liderança, investir na prontidão da força de trabalho e adotar soluções de IA escaláveis com o apoio de parceiros externos.